

Disciplina: ESTÁGIO EM CLÍNICA PEDIÁTRICA - MÓDULO NEONATOLOGIA

1. Características Gerais

Disciplina obrigatória

Cenários de prática

Hospital das Clínicas/UFMG - 4º andar

Hospital Risoleta Tolentino Neves/UFMG - 2º e 3º andar

2. Equipe docente / assistencial

Docentes do Departamento de Pediatria da UFMG

Leni Márcia Anchieta (Coordenadora do Módulo Neonatologia do Estágio em Clínica Pediátrica)

Kelly Juliana Batista Ramos

Maria Cândida Ferrarez Bouzada Viana

Márcia Penido Gomes Machado

Roberta Maia de Castro Romanelli

Médicos Assistenciais do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (HC-UFMG) e do Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN)

Equipe de médicos na Unidade Ginecologia/Obstetrícia e Neonatologia do HC UFMG.

Equipe de médicos na Maternidade do HRTN

3. Princípio pedagógico

O princípio pedagógico norteador é o aprendizado centrado na relação professor/aluno/paciente/família, integrado à prática assistencial. O processo de ensino-aprendizagem baseia-se nos princípios do “aprender fazendo” e “aprender a aprender”, tendo o professor como facilitador.

4. Objetivos de Aprendizagem

4.1 Geral

Capacitar o aluno de graduação da Medicina (9º período) para abordagem do recém-nascido (RN) de baixo risco e para a prevenção, reconhecimento e conduta de problemas relacionados ao período perinatal.

4.2 Específicos

- Acompanhar o médico residente e/ou médico assistente, e participar da atividade assistencial, no pré-parto, para reconhecimento e abordagem dos principais fatores de risco para morbi-mortalidade perinatal.
- Assegurar a aplicação das boas práticas durante o pré-parto, parto e nascimento.
- Acompanhar o médico residente e/ou médico assistente e participar da atividade assistencial quando do nascimento do recém-nascido de baixo risco e auxiliar na realização de procedimentos de reanimação se necessário.
- Prestar assistência ao recém-nascido, a sua mãe e acompanhantes, no alojamento conjunto, em corresponsabilidade com o médico residente e/ou médico assistente e docente.
- Acompanhar o médico residente e/ou médico assistente e docente, em corresponsabilização assistencial, na abordagem da amamentação, controle de crescimento de prematuros e orientações à família.
- Acompanhar o médico residente e/ou médico assistente na abordagem dos cuidados básicos ao prematuro e ao recém-nascido de termo doente; medidas de controle de infecção hospitalar; uso adequado das tecnologias perinatais básicas (prevenção de sequelas da prematuridade, ambiente físico neonatal, controle térmico do recém-nascido, incubadora, oxigenoterapia) e doenças prevalentes: infecção, hiperbilirrubinemia, doenças respiratórias, problemas metabólicos, nutrição e alimentação do prematuro.
- Implementar as condutas gerais e específicas para a assistência hospitalar ao recém-nascido no âmbito do alojamento conjunto.
- Interagir com a equipe interdisciplinar da Unidade Ginecologia, Obstetrícia e Neonatologia.

5. Competências

As competências a serem desenvolvidas nos cenários teóricos e práticos durante o módulo Neonatologia são apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1. Competências nos cenários teóricos e práticos

Categoria	Saber (conhecimento) <i>Domínio cognitivo</i>	Saber fazer (habilidades) <i>Domínio psicomotor</i>	Saber ser (atitudes) <i>Domínio afetivo</i>
Conteúdos			
Assistência Perinatal	<p>Identificar as particularidades da atenção ao recém-nascido e sua família.</p> <p>Conhecer as ações preconizadas pelas políticas públicas de saúde na atenção a mulher e ao recém-nascido (Política Nacional de Humanização; Programa de Humanização ao Parto e ao Nascimento; Método Canguru; Iniciativa Hospital Amigo da Criança.</p> <p>Conhecer a linha de cuidado à saúde materno-infantil no alojamento conjunto da maternidade.</p> <p>Reconhecer a nosologia prevalente na gestante e parturiente e sua repercussão no feto e recém-nascido (RN).</p> <p>Conhecer a atuação da equipe multiprofissional na assistência ao RN de risco na Unidade Neonatal de Cuidados Progressivos.</p>	<p>Realizar, sob supervisão, a assistência a díade mãe e filho desde admissão a alta:</p> <p>Realizar, sob supervisão, assistência ao RN de baixo risco, quando do seu nascimento</p> <p>Realizar, sob supervisão, atendimento ao RN no Alojamento Conjunto.</p> <p>Observar a atuação da equipe multiprofissional na assistência ao RN de risco na Unidade Neonatal de Cuidados Progressivos.</p> <p>Atuar, baseado em princípios éticos e humanistas, no cenário de prática.</p>	<p>Integrar o conhecimento apreendido à sua formação como médico generalista.</p> <p>Desenvolver o senso crítico, do ponto de vista técnico, ético e humanista, sobre as vivências da prática clínica durante o atendimento hospitalar à díade mãe-filho.</p>
Políticas de Atenção à Saúde Materno-Infantil	<p>Conhecer as políticas públicas de atenção à saúde materno-infantil que norteiam a assistência hospitalar ao RN.</p>	<p>Aplicar as boas práticas ao parto e ao nascimento.</p> <p>Aplicar as diretrizes do alojamento conjunto.</p> <p>Aplicar a metodologia Canguru na assistência ao RN</p>	<p>Refletir sobre o impacto das políticas públicas na assistência neonatal.</p>

		<p>de baixo peso.</p> <p>Apoiar, promover e proteger o aleitamento materno.</p> <p>Empregar as diretrizes para prevenção de infecção hospitalar.</p>	
Epidemiologia Perinatal	<p>Identificar fatores neonatais, fetais e maternos e condições do parto e nascimento que determinam o risco de morbimortalidade perinatal.</p> <p>Identificar os indicadores que definem a situação de saúde perinatal.</p>	<p>Utilizar corretamente a terminologia do período perinatal para identificação do risco perinatal.</p> <p>Utilizar a História Clínica Perinatal e o Cartão Perinatal para identificação do risco perinatal.</p>	<p>Valorizar os fatores de risco perinatal para determinar a assistência hospitalar ao recém-nascido.</p> <p>Reconhecer a importância do correto preenchimento dos instrumentos de registro de dados.</p>
Assistência ao nascimento	<p>Identificar os fatores de risco associados ao nascimento.</p> <p>Identificar o recém-nascido que necessita de reanimação neonatal.</p> <p>Conhecer o ambiente físico e emocional para o nascimento de uma criança.</p> <p>Conhecer os materiais e equipamentos para o nascimento de uma criança.</p> <p>Conhecer as normas e rotinas da assistência ao recém-nascido.</p> <p>Conhecer os passos iniciais/estabilização da reanimação neonatal.</p> <p>Trabalhar com preparação dos eventos comuns e os seus possíveis desvios.</p>	<p>Utilizar a literatura indicada como um instrumento para a realização de uma adequada assistência ao nascimento.</p> <p>Preparar o ambiente físico e emocional para o nascimento de uma criança.</p> <p>Saber manipular os equipamentos, insumos e medicamentos utilizados na reanimação.</p> <p>Aplicar os princípios básicos da humanização ao nascimento: boas práticas do parto, ligadura oportuna do cordão umbilical, pele a pele, aleitamento materno na primeira hora.</p> <p>Desenvolver a capacidade de reanimar o recém-nascido de acordo com as diretrizes da reanimação neonatal.</p> <p>Compreender os elementos da prescrição inicial do recém-nascido.</p>	<p>Valorizar a importância da antecipação e do preparo para a assistência neonatal.</p> <p>Reconhecer a importância do trabalho em equipe.</p> <p>Refletir sobre as indicações de não reanimação ou interrupção.</p>
Exame Clínico e Classificação	<p>Conhecer a importância do exame clínico e classificação na</p>	<p>Utilizar a literatura indicada como um instrumento para a avaliação do recém-nascido:</p>	<p>Perceber as repercussões do exame clínico e classificação a</p>

	assistência hospitalar ao RN.	<p>Exame Clínico e Classificação, com o objetivo de orientar a assistência hospitalar ao recém-nascido.</p> <p>Utilizar a História Clínica Perinatal para instrumentalizar a avaliação do recém-nascido.</p> <p>Utilizar a anamnese e o exame físico para uma adequada avaliação do recém-nascido.</p> <p>Utilizar os critérios de classificação para uma adequada avaliação do recém-nascido.</p> <p>Aplicar os conhecimentos referentes aos exames laboratoriais e diagnósticos por imagem para complementar a avaliação do recém-nascido.</p>	curto, médio e longo prazo
Prematuridade	<p>Identificar os fatores de risco para a prematuridade.</p> <p>Identificar os problemas da prematuridade relacionados à dificuldade de adaptação à vida extrauterina devido à imaturidade dos sistemas e órgãos.</p>	<p>Utilizar a literatura indicada como um instrumento para a abordagem de algumas particularidades do recém-nascido pré-termo.</p> <p>Fazer o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento do recém-nascido pré-termo.</p>	Refletir sobre as especificidades do recém-nascido pré-termo.
Aleitamento Materno	<p>Identificar os benefícios e o papel de proteção do aleitamento materno.</p> <p>Promover, proteger e apoiar o aleitamento materno: manejo adequado da amamentação.</p> <p>Conhecer o programa iniciativa Hospital Amigo da Criança.</p> <p>Reconhecer seios em apojadura.</p> <p>Reconhecer as situações</p>	<p>Utilizar a literatura indicada como um instrumento para o incentivo ao Aleitamento Materno.</p> <p>Auxiliar mãe-filho na adaptação à mamada (pega ao seio, posição às mamadas, extração manual do leite materno).</p>	Valorizar as melhores condições para estabelecimento e manutenção do aleitamento materno.

	<p>que contraindicam a amamentação.</p> <p>Conhecer as situações especiais da amamentação associadas a condições maternas e do recém-nascido.</p> <p>Reconhecer fatores de risco para o desmame e prevenir os principais distúrbios da lactação.</p> <p>Compreender os procedimentos de extração manual e conservação do leite humano.</p> <p>Conhecer o funcionamento do posto de coleta/banco de leite</p>		
Icterícia Neonatal	<p>Identificar os fatores de risco para o desenvolvimento da Icterícia Neonatal.</p> <p>Reconhecer as bases fisiopatológicas da Icterícia Neonatal.</p> <p>Compreender os princípios básicos, monitoração, procedimentos e indicações da fototerapia.</p> <p>Conhecer as indicações de exsanguineotransfusão.</p>	<p>Utilizar a literatura indicada como um instrumento para a abordagem da Icterícia Neonatal.</p> <p>Fazer o diagnóstico da Icterícia Neonatal, utilizando-se dos fatores de risco, das manifestações clínicas e de exames complementares.</p> <p>Utilizar os gráficos de predição de hiperbilirrubinemia</p> <p>Aplicar a fototerapia.</p> <p>Avaliar a necessidade de referenciamento para exsanguineotransfusão.</p>	<p>Refletir sobre a importância da atuação oportuna na identificação e manejo da icterícia e prevenção de encefalopatia hiperbilirrubínica.</p>
Distúrbios Metabólicos: <i>Hipoglicemia, Hipocalcemia e Hipomagnesemia</i>	<p>Identificar os fatores de risco para o desenvolvimento dos principais Distúrbios Metabólicos transitórios do período neonatal.</p> <p>Reconhecer as bases fisiopatológicas dos principais Distúrbios</p>	<p>Utilizar a literatura indicada como um instrumento para a abordagem dos Distúrbios Metabólicos.</p> <p>Fazer a prevenção dos principais Distúrbios Metabólicos transitórios do período neonatal.</p>	<p>Refletir sobre a importância da atuação oportuna na prevenção, identificação e manejo dos distúrbios metabólicos transitórios do período neonatal.</p>

	<p>Metabólicos transitórios do período neonatal.</p> <p>Conhecer os princípios básicos da monitoração e terapêutica dos principais Distúrbios Metabólicos transitórios do período neonatal.</p>	<p>Fazer o diagnóstico dos principais Distúrbios Metabólicos transitórios do período neonatal, utilizando-se da história clínica, das manifestações clínicas, evolução clínica e exames laboratoriais.</p> <p>Realizar o manejo do recém-nascido com Distúrbios Metabólicos transitórios do período neonatal (acompanhamento, prescrição e medidas de suporte).</p>	
<p>Distúrbios Respiratórios:</p> <p><i>Taquipneia transitória do recém-nascido, Síndrome do desconforto respiratório, Síndrome de aspiração meconial, Pneumonia, Síndrome de escape de ar</i></p>	<p>Identificar os fatores de risco para os principais Distúrbios Respiratórios no recém-nascido.</p> <p>Conhecer as bases fisiopatológicas dos principais distúrbios respiratórios do período neonatal.</p>	<p>Utilizar a literatura indicada como um instrumento para a abordagem dos Distúrbios Respiratórios.</p> <p>Fazer o diagnóstico diferencial dos principais Distúrbios Respiratórios, utilizando-se da história, manifestações, evolução clínica e exames complementares.</p> <p>Realizar o manejo do recém-nascido com dificuldade respiratória (acompanhamento e medidas de suporte).</p> <p>Interpretar a radiografia de tórax do recém-nascido com distúrbios respiratórios considerando a historia clinica.</p>	<p>Refletir sobre o diagnóstico diferencial e a necessidade de intervenção nos distúrbios respiratórios no período neonatal.</p>
<p>Sepse Neonatal</p>	<p>Identificar os fatores de risco para o desenvolvimento da Sepsis Neonatal.</p> <p>Reconhecer as bases fisiopatológicas da sepsis neonatal.</p>	<p>Utilizar a literatura indicada como um instrumento para a abordagem da Sepsis Neonatal.</p> <p>Fazer o diagnóstico da Sepsis Neonatal precoce ou tardia, utilizando-se da história, manifestações clínicas e propedêutica (imagem e patologia clínica).</p> <p>Elaborar os diagnósticos diferenciais de sepsis neonatal.</p> <p>Indicar antibioticoterapia para tratamento da Sepsis Neonatal.</p>	<p>Perceber a relevância do diagnóstico precoce e intervenção oportuna de sepsis neonatal.</p>

		Realizar o manejo do recém-nascido com sepse neonatal (acompanhamento e medidas de suporte).	
<p>Infecções de Transmissão Vertical:</p> <p><i>Sífilis,</i> <i>Toxoplasmose,</i> <i>Hepatite B e</i> <i>Vírus da</i> <i>Imunodeficiência</i> <i>Humana</i></p>	<p>Identificar os fatores de risco para as Infecções de Transmissão Vertical.</p> <p>Reconhecer as bases fisiopatológicas das Infecções de Transmissão Vertical.</p> <p>Reconhecer os diagnósticos diferenciais das Infecções de Transmissão Vertical no contexto epidemiológico vigente.</p>	<p>Utilizar a literatura indicada como um instrumento para a abordagem das Infecções de Transmissão Vertical.</p> <p>Fazer o diagnóstico das Infecções de Transmissão Vertical, utilizando-se dos fatores de risco, das manifestações clínicas e de exames complementares.</p> <p>Realizar o manejo do recém-nascido com Infecções de Transmissão Vertical (acompanhamento e medidas de suporte).</p> <p>Notificar doenças de notificação compulsória</p> <p>Assegurar o encaminhamento para acompanhamento ambulatorial.</p>	<p>Reconhecer a importância da atuação preventivamente e oportuna na abordagem das infecções de transmissão vertical.</p>